

PROGRAMA STOLLER NA NUTRIÇÃO FOLIAR DO CAFEIEIRO ESQUELETADO

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, Pesquisador e Consultor Santinato & Santinato Cafés Ltda., Campinas, SP; SILVA, R.O. Gerente Campo Experimental da ACA, Araguari, MG.; ALVARENGA, M. Engenheiro Agrônomo COPROESTE, Luiz Eduardo Magalhães, BA; BENTO, F.B. Engenheira Agrônoma, STOLLER, Campinas, SP.; SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Msc. Doutorando Agronomia UNESP Jaboticabal, SP.

Pulverizações foliares na cultura do café objetivam, preliminarmente, a complementação da nutrição, que por adversidades climáticas e ou desequilíbrios solo/planta, ou por impedimentos de absorção radicular, estejam deficientes. Além da parte nutricional, as pesquisas cafeeiras tem demonstrado que o uso de fito-hormônios e produtos específicos podem favorecer o crescimento e a produtividade por atenderem em sítios que a nutrição via solo não consegue alcançar com eficiência desejada, notadamente quando o cafeeiro sofre estresses drásticos como após podas de esqueletamento, por exemplo.

Neste sentido, o presente trabalho objetivou avaliar o programa Stoller em café esqueletado com relação ao crescimento e a produtividade.

O experimento foi instalado no Campo Experimental Izidoro Bronzi, ACA, Araguari, MG, em lavoura de 13/14 anos, da Cultivar Catuaí Vermelho IAC 51, esqueletado em setembro de 2013, espaçada em 3,7 x 0,7 m, plantada em solo LVA Cerrado, na declividade de 2%, à 810 m de altitude. Os tratamentos acham-se descritos na Tabela 1. Os mesmos foram delineados em blocos ao acaso, com quatro cinco repetições, em parcelas de 30 plantas, sendo úteis as seis centrais.

Os demais tratos culturais, nutricionais e fitossanitários seguiram as recomendações do MAPA/Procafé para a região. As avaliações constaram da contabilização dos internódios e o crescimento dos ramos em 2013/2014 e 2014/2015. Também avaliou-se a renda e as peneiras acima de 16, além da maturação dos frutos e a produtividade. Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA e quando procedente ao teste de Tukey à 5% de probabilidade.

Resultados e conclusões:

Os resultados demonstraram na Tabela 1 que houve superioridade dos tratamentos com adição de Hold e Mover no programa quando comparado ao programa tradicional Stoller. O tratamento 4 (com Hold e Mover) obteve acréscimo de 6,35 sacas de café ben. ha⁻¹, sendo o melhor tratamento. Também para os outros parâmetros, renda, crescimento e peneira, o T4 foi significativamente superior aos demais. Tais resultados também evidenciam a importância da desbrota na primeira safra após a execução da poda.

Tabela 1. Resultados parciais da primeira safra após o esqueletamento (produtividade, renda, crescimento dos ramos e peneira) em função dos tratamentos estudados.

Tratamentos	Produtividade Sacas de café ben. ha ⁻¹	Renda	Crescimento dos ramos (cm)		Peneira acima de 16 %
			2014	2015	
Trat. 01 "Programa STOLLER"	55,8 b	0,0	22,7 b	015,2 b	23
Trat. 02 "Programa STOLLER + Stimulate 100ml/100Lt + Hold 1,0 Lt/ha (Pré e Pós florada) - Nover 3,0 Lts/ha (Fev-Mar) + Stimulate 0,3 Lts/ha"	63,0 ab	4,4	24,0 b	7,2 ab	31
Trat. 03 "Programa STOLLER + Desbrota"	61,9 ab	5,0	28,7 ab	1,0 a	23
Trat. 04 "Programa STOLLER + Stimulate 100ml/100Lt + Hold 1,0 Lt/ha (Pré e Pós florada) - Nover 3,0 Lts/ha (Fev-Mar) + Stimulate 0,3 Lts/ha + Desbrota"	68,2 a	7,5	31,0 a	1,5 a	38
CV (%)	5,75		11,0	0,44	

Pode-se concluir que: 1 – A adição de Hold na pré e pós florada e do Mover em fevereiro e março, junto com o Stimulate, promovem aumento no crescimento e na produtividade sobre o programa stoller tradicional.